



**Comissão de
Trabalhadores
dos CTT - CORREIOS**

Comissão Parlamentar Economia e
Obras Públicas
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

V/ref.

V/data

N/ref.
279/11

n/data
22/07/2011

Ex.mos Senhores,

Ouvimos com extrema preocupação a notícia de que o Governo pretende privatizar os CTT.

Esta Empresa presta um serviço de extrema importância para a actividade económica do País e desempenha um papel insubstituível na atenuação dos desequilíbrios regionais.

Tememos seriamente que a sua privatização ponha em causa a prestação do serviço público de correios e resulte no aumento da precariedade e perda de qualidade do emprego e no agravamento da pressão para a retirada de direitos aos trabalhadores.

Os CTT têm apresentado resultados positivos – nos últimos 6 anos, entregaram ao Estado mais de 200 milhões de Euros em dividendos – e, a serem privatizados, o Estado deixará de ter esta receita e, muito provavelmente, inverterá a situação e ficará na contingência de ter de financiar o serviço público de correios.

Ao invés de ser privatizada, esta empresa precisa de um novo rumo na gestão e de um novo paradigma na atitude e comportamento dos respectivos. Quem vier a ser designado para a administrar deverá pautar-se pelo respeito de princípios éticos elementares e vir imbuído de espírito de missão, para a servir e não para se servir e continuar a fazer dela uma espécie de agência de emprego para familiares e amigos.

Com o objectivo de expormos os nossos pontos de vista e preocupações sobre esta matéria, vimos solicitar que nos seja concedida uma audiência com carácter de urgência.

Com os melhores cumprimentos

A Comissão de Trabalhadores dos CTT